

Espaços Confinados para Supervisores de Entrada

CURSO: CAPACITAÇÃO INICIAL DE SEGURANÇA EM ESPAÇOS CONFINADOS PARA SUPERVISORES DE ENTRADA

ESCOPO E APLICABILIDADE:

Este treinamento se aplica a todos os profissionais que trabalham direta ou indiretamente em espaços não destinados à ocupação humana, com meios limitados de entrada e saída, utilizados para armazenagem de material com potencial para engolfar ou afogar o trabalhador, na posição de trabalhadores autorizados, vigias ou até na condição de supervisores de entrada em espaços confinados de acordo com as normas vigentes no Brasil.

REGULAMENTOS E NORMAS

- NBR 14606;
- NBR 16577;
- NR 33;
- OSHA 1910.146;
- IMO Resolution A.1050(27);

CONTEÚDO DO CURSO:

1. Definições de Espaços Confinados
2. Identificação de Espaços Confinados
3. Reconhecimento, avaliação e controle de riscos
4. Funcionamento de Equipamentos Utilizados:
 - Sistema de iluminação.
5. Procedimentos e utilização da Permissão de Entrada e Trabalho;
6. Critérios de indicação, Funcionamento e uso de equipamentos para controle de riscos:
 - Equipamentos de proteção coletiva e individual;
 - Equipamentos de Ventilação mecânica.
7. Conhecimentos sobre Práticas Seguras em Espaços Confinados;
8. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho:
 - Aplicabilidade da Norma NBR 16.577;
9. Programa de Proteção Respiratória;
10. Áreas Classificadas;
11. Noções de Resgate e Primeiros Socorros;
12. Operações de Salvamento.

CARGA HORÁRIA:

Teórica – 20 horas

Prática – 20 horas

TOTAL: 40 Horas

PRÉ-REQUISITO(S):

Nenhum.

MÍNIMO/MÁXIMO NÚMERO DE PARTICIPANTES

Este curso requer um mínimo de 1 e um máximo de 12 participantes.

Para treinamentos offshore, o número de participantes do curso irá cumprir com as necessidades da embarcação.

Espaços Confinados para Supervisores de Entrada

ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE TRABALHO POSSÍVEIS NESTE TREINAMENTO

Os Trabalhos que Podem ser Realizados em Espaços Confinados Serão Realizados de Acordo com a Capacitação e Treinamento Requeridos Para a Função do Integrante, Tais Como: Reparos, Limpeza, Manutenções, Trabalhos a Quente, Serviços em Eletricidade, Trabalhos a Frio, Trabalho em Altura, Inspeções, Resgate/Salvamento, Dentre Outros.

ESPECIFICAÇÃO DE ESPAÇOS CONFINADOS

- Silos;
- Tanques Contaminados com Óleo;
- Tanques com Óleo Diesel Marítimo;
- Tanques de Água;
- Tanques de Esgoto;
- Tanques de Lama;
- Tanques de Lastro;
- Paiol de Amarras;
- Pedestal do Guindaste;
- Tanques de Dreno;
- Espaços Vazios com ou sem Materiais Particulados;
- Espaços Vazios com ou sem Fluidos Sintéticos;
- Dentre Outros Espaços Confinados Cadastrados nas Unidades da Frota.

PONTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA:

- Planejamento de tarefa;
- Comunicação entre os integrantes;
- O vigia jamais entra no espaço confinado;
- Teste de gás contínuo no local de trabalho;
- Equipe de resgate e equipamentos de resgate posicionados no local;
- Equipamento à prova de explosão;
- Uso correto de cada um dos equipamentos envolvidos nas medições, trabalho e resgate;
- Utilização de um rígido controle de permissão de trabalho;

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

- Medidor de gás;
- Cinto tipo paraquedista;
- Guincho resgatador;
- Dispositivo trava-quedas;
- Tripé;
- Conjunto autônomo de respiração (SCBA);
- Conjunto autônomo para escape;
- Rádio comunicador;
- Materiais de primeiros socorros: Talas, colares cervicais, macas, Respiradores Manuais (AMBU), etc.

PROCEDIMENTOS PARA EXERCÍCIOS PRÁTICOS:

- Demonstração do uso de Equipamentos com certificação EX e sua importância para os espaços confinados;
- Utilização e demonstração dos equipamentos medidores de gás;
- Simulação de práticas pré-entrada: Análise de risco, equipamentos de ventilação (se houver), teste de gás, etc.;
- Demonstração prática de equipamentos de entrada em espaços confinados: Montagem e manuseio de tripé, cabos-guia, cintos de segurança, trava-quedas, etc.;
- Simulação de entrada em espaços confinados (em situação e em ambiente controlado, nunca num espaço confinado que tenha riscos substanciais identificados);
- Utilização do SCBA nos alunos;
- Simulação da utilização de diferentes métodos de comunicação entre os trabalhadores;
- Posicionamento e demonstração de equipamentos de resgate;
- Esclarecimentos sobre a utilização da Permissão de Entrada e Trabalho.
- Na parte de primeiros socorros, uma demonstração será feita com um boneco ou voluntário sobre como realizar imobilização, transporte e posicionamento para RCP e ventilação, bem como demonstração dos equipamentos relacionados, como maca, respirador, talas, etc.

CERTIFICAÇÃO:

Certificado de formação assinado pelo engenheiro responsável credenciado pelo CREA brasileiro.

PERÍODO DE VALIDADE DO CERTIFICADO:

1 ano.